



SEAD

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO,
RECURSOS HUMANOS E PREVIDÊNCIA



ABRIL / 2005

RECEPCIONISTA E TELEFONISTA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 40 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

PROVAS	QUESTÕES	PONTOS
Língua Portuguesa II	1 a 5	1,5
	6 a 10	2,0
	11 a 15	3,0
	16 a 20	3,5

PROVAS	QUESTÕES	PONTOS
Matemática II	21 a 25	1,5
	26 a 30	2,0
	31 a 35	3,0
	36 a 40	3,5

b) um **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) (B) (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares, *paggers* ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

08 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

09 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

10 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

11 - O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após uma hora contada a partir do início das mesmas. Para poder levar o Caderno de Questões, deverá permanecer até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento.



LÍNGUA PORTUGUESA II

Texto I

Devo avisar que detesto saudosismos, do tipo “No meu tempo era tudo melhor”. Primeiro, porque quase sempre é engano: antigamente as coisas eram, em vários aspectos, bem piores. Não havia ar-condicionado, nem penicilina, nem avião, nem computador, nem a possibilidade de discutir abertamente assuntos graves, nem terapia para endireitar a cabeça quando ela entorta demais. A verdade era escondida debaixo do tapete, as relações humanas debaixo dos panos, e a sem-gracice devia ser bastante grande... Não havia um milhão de coisas que facilitam, ampliam, iluminam nossa vida.

Também não havia tanta violência, concordo: ou, antes, havia outro tipo e outra dose de violência. Guerra? Sim, ela ocorria mais ou menos constantemente, e bastante cruel. Nas cruzadas a carnificina era, como a Inquisição, em nome de Deus.

Relatos históricos são arrepiantes. E na guerra não se apertava um botão lançando bomba: o inimigo era decapitado ou estripado, cara a cara. A média de idade das pessoas (falo das que viviam acima da miséria absoluta, mais absoluta que a nossa) era de 20 e poucos anos: morriam cedo, desdentadas, podres, malcheirosas. Tinha-se quinze filhos para que sobrevivessem cinco no meio da imundície e da ignorância.

Seja como for, não sou saudosista. Também acho esquisito falar “no meu tempo”, porque nosso tempo deve ser sempre hoje. Somos tão despossuídos, tão fixados no mito da eterna juventude que depois dos 30 nem o tempo é mais nosso, somos exilados da própria vida?

Mas algumas coisas atuais eu confesso contemplar com grande susto, e não é só corrupção, confusão, violência e drogas, ou falta de vergonha. Se, conforme alguns filósofos, a capacidade de espanto é essencial, estou bem, aliás. Porque, por mais que se viva, cada dia descubro novidades: deliciosas ou assustadoras.

LUFT, Lya, *Revista Veja*, 9 fev.2005 (adaptado)

1

No 1º parágrafo, a autora destaca como um traço da sociedade de antigamente o(a):

- (A) respeito.
- (B) usura.
- (C) hipocrisia.
- (D) vaidade.
- (E) solidariedade.

2

“Porque, por mais que se viva, cada dia descubro novidades: deliciosas ou assustadoras.” (l. 34 - 36)

A idéia expressa pela oração sublinhada é de:

- (A) tempo.
- (B) causa.
- (C) concessão.
- (D) condição.
- (E) comparação.

3

“Devo avisar que detesto saudosismos, do tipo ‘No meu tempo era tudo melhor’.” (l. 1 - 2)

“Mas algumas coisas atuais eu confesso contemplar com grande susto,” (l. 30 - 31)

Existe entre as duas passagens acima uma interligação. A segunda expressa, em relação à primeira, uma:

- (A) conseqüência.
- (B) comparação.
- (C) conclusão.
- (D) ressalva.
- (E) explicação.

4

“Não havia um milhão de coisas que facilitam, ampliam, iluminam nossa vida.” (l. 10 - 11)

As coisas que facilitam e ampliam nossa vida resultaram do(a):

- (A) acelerado crescimento urbano.
- (B) progresso científico e tecnológico.
- (C) valorização da sociedade de consumo.
- (D) possibilidade de aquisição de bens perecíveis.
- (E) ação solidária do povo.

5

_____ tu mesmo um modo de enriquecer a tua vida.

Assinale a opção cuja forma verbal apresentada no imperativo completa corretamente a frase.

- (A) Descubre.
- (B) Descubres.
- (C) Descubras.
- (D) Descubra.
- (E) Descubri.

6

Marque a opção em que o termo em destaque exerce a função de sujeito.

- (A) “**No meu tempo** era tudo melhor”. (l. 1 - 2)
- (B) “Também não havia **tanta violência**,” (l. 12)
- (C) “Relatos históricos são **arrepiantes**.” (l. 17)
- (D) “...para que sobrevivessem **cinco**...” (l. 23)
- (E) “Somos **tão** despossuídos,” (l. 27)



7

Observe:

O tempo _____ vivemos pode ser o melhor de nossas vidas.

Os recursos _____ a medicina hoje dispõe são imensos.

A opção que completa corretamente as frases, de acordo com a norma culta da língua, é:

- (A) que – que
- (B) em que – de que
- (C) em que – com que
- (D) de que – de que
- (E) com que – de que

8

Considere as frases:

I - Apesar de declarar-se avessa a saudosismos, a autora constata que era mais fácil viver no passado.

II - Houve tempo em que não existia tratamento para distúrbios mentais ou psicológicos.

III - Antigamente, a expectativa de vida das pessoas era muito pequena.

De acordo com o texto, é (são) verdadeira(s) a(s) frase(s):

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

9

“somos exilados da própria vida?” (l. 29)

De acordo com o texto, ser exilado da própria vida é:

- (A) aceitar o hoje da mesma forma que o ontem.
- (B) viver as surpresas de cada dia.
- (C) procurar integrar passado e presente.
- (D) desistir do passado em função do presente.
- (E) abdicar do presente, através de uma atitude saudosista.

10

Coloque C ou I nos parênteses, conforme estejam corretas ou incorretas as frases quanto à concordância nominal, de acordo com a norma culta (ou com a língua padrão).

() Tenho um aparelho de ar-condicionado e uma geladeira **antigos**.

() Às vezes nos sentimos **sós** diante das dificuldades.

() Descubro novidades **meias** assustadoras.

A seqüência correta é:

- (A) C – C – I
- (B) C – I – I
- (C) C – I – C
- (D) I – C – C
- (E) I – I – C

Texto II

HISTÓRIAS DE DESCONHECIDOS

A criança que comia livros

Estava assinando livros quando um dos leitores me pediu que fizesse uma dedicatória para seu filho de 16 meses de idade.

- Não acha um pouco cedo para ele? – perguntei brincando.

- Não – respondeu o rapaz. – Ele gosta muito de livros; costuma comê-los todos.

Mais tarde, comentando com alguns amigos, fiquei sabendo que o rapaz não estava brincando. Nos Estados Unidos, os pais acostumam desde cedo a criança com a presença de livros. Na hora de dormir, junto com o famoso ursinho, existe sempre um livro por perto. Na hora de tomar banho, um livro de plástico faz companhia aos barquinhos e brinquedos de banheira.

Aos poucos, a criança vai se familiarizando com aquele estranho objeto, e termina aceitando o livro como parte importante de sua vida.

Vencendo apenas uma noite

Aos doze anos de idade, Milton Erickson foi vítima de poliomielite. Dez meses depois de contrair a doença, escutou um médico dizer a seus pais: “seu filho não passa desta noite”.

Erickson ouviu o choro de sua mãe. “Quem sabe, se eu passar desta noite, ela talvez não sofra tanto?”, pensou. E decidiu não dormir até o dia amanhecer.

De manhã gritou: “Ei mãe! Eu continuo vivo!”

A alegria em casa foi tanta que, a partir daí, resolveu resistir sempre mais uma noite, para adiar o sofrimento dos pais.

Morreu em 1990, aos 75 anos, deixando uma série de livros importantes sobre a enorme capacidade que o homem tem para vencer suas próprias limitações.

Paulo Coelho, O Globo, 1 de fev. 2004

11

As duas histórias do Texto II falam de:

- (A) médicos.
- (B) escritores.
- (C) vendedores.
- (D) doentes.
- (E) vítimas.



12

O pai da criança da primeira história quer que, quando crescer, seu filho:

- (A) rasgue os livros.
- (B) guarde os livros.
- (C) coma os livros.
- (D) valorize os livros.
- (E) ache os livros estranhos.

13

Da leitura da primeira história, conclui-se que:

- (A) toda criança gosta de livros.
- (B) livro é um objeto estranho para as pessoas.
- (C) brinquedos são mais importantes que livros.
- (D) criança americana gosta de comer livros.
- (E) criança precisa conviver com livros.

14

Na segunda história pode-se perceber que o menino:

- (A) não queria que os pais sofressem.
- (B) não gostava de médicos.
- (C) sempre quis ser escritor.
- (D) resolveu nunca mais dormir.
- (E) viveu até 75 anos para desafiar o médico.

15

O Texto II mostra que:

- (A) os livros são importantes na vida das pessoas.
- (B) para se gostar de ler é preciso comer livros na infância.
- (C) alguns escritores contam suas vidas nos seus livros.
- (D) a criança que ganha livros torna-se um escritor.
- (E) quem lê muitos livros desde criança morre mais tarde.

16

A palavra com acentuação **INCORRETA** é:

- (A) pajés.
- (B) têxtil.
- (C) gratuito.
- (D) chapéu.
- (E) lábio.

17

“O herói combatia o inimigo com destemor”.

Na frase acima, a palavra **inimigo** significa o mesmo que:

- (A) parceiro.
- (B) colega.
- (C) adversário.
- (D) companheiro.
- (E) aliado.

18

Indique a formação **INCORRETA** do feminino nas palavras abaixo.

- (A) Judeu - judéia.
- (B) Presidente - presidenta.
- (C) Cavaleiro - amazona.
- (D) Carneiro - ovelha.
- (E) Patriarca - matriarca.

19

Pedro está **descontente**.

A palavra que apresenta sentido contrário à destacada na frase é:

- (A) triste.
- (B) contente.
- (C) infeliz.
- (D) insatisfeito.
- (E) intolerante.

20

Observe as palavras abaixo e assinale a que se completa corretamente com **ç**.

- (A) can__ado.
- (B) in__enso.
- (C) ex__êntrico.
- (D) a__úcar.
- (E) ma__agem.



MATEMÁTICA II

21

Se 1 kg de refeição em um restaurante custa R\$ 20,00, quanto pagarei, em reais, por 250 g?

- (A) 10,00 (B) 8,00
(C) 6,00 (D) 5,00
(E) 4,00

22

Comprei duas camisetas de mesmo preço, paguei com uma nota de R\$ 50,00 e recebi R\$ 12,00 de troco. O preço de cada camiseta, em reais, foi:

- (A) 6,00 (B) 11,00
(C) 14,00 (D) 16,00
(E) 19,00

23

A distância entre duas árvores vizinhas é sempre a mesma.

Observe a figura . Se de A até F são 35 metros, qual a distância, em metros, de C a E?

- (A) 12 (B) 14
(C) 15 (D) 16
(E) 18

24

Em uma indústria, uma máquina produz 3.240 parafusos por hora. Quantos parafusos ela produz em um minuto?

- (A) 45 (B) 52
(C) 54 (D) 60
(E) 65

25

Em uma empresa, $\frac{1}{3}$ do total de funcionários é do setor de serviços gerais e os outros 36 trabalham no Departamento de Pessoal. Quantos são os funcionários dessa empresa?

- (A) 44 (B) 52
(C) 54 (D) 56
(E) 108

26

Um restaurante popular oferece dois tipos de refeição: a comum e a especial. Certo dia, foram servidas 35 refeições comuns e 14 especiais, e o restaurante arrecadou R\$ 238,00. Se a refeição comum custa R\$ 4,00, qual o preço, em reais, da especial?

- (A) 7,00 (B) 8,00
(C) 9,00 (D) 10,00
(E) 11,00

27

Em seis dias, 3 pedreiros terminam uma certa obra. Em quantos dias 2 pedreiros fariam o mesmo serviço?

- (A) 4
(B) 5
(C) 7
(D) 9
(E) 10

28

Em um bazar trabalham dois funcionários, um há 4 anos e outro há 6 anos. O dono do bazar resolveu gratificar esses funcionários no fim do ano, dividindo entre eles a quantia de R\$ 600,00 em partes proporcionais ao tempo de serviço de cada um. A gratificação do funcionário mais antigo, em reais, foi de:

- (A) 360,00
(B) 340,00
(C) 250,00
(D) 230,00
(E) 120,00

29

Um funcionário recebeu uma tarefa para cumprir. Pela manhã, ele fez $\frac{1}{3}$ da tarefa e à tarde $\frac{1}{4}$ do total. A fração da tarefa que ainda precisa ser feita é:

- (A) $\frac{2}{7}$
(B) $\frac{5}{12}$
(C) $\frac{3}{7}$
(D) $\frac{4}{7}$
(E) $\frac{7}{12}$

30

No mês de maio, um funcionário faltou seis vezes ao trabalho, só no período da tarde. Por cada período de falta é feito um desconto de meio dia de serviço. Quantos dias de serviço foram descontados do salário desse funcionário, em maio?

- (A) 2 (B) 3 (C) 4 (D) 6 (E) 12



31

Se um terreno retangular tem 51 m^2 de área e 6m de largura, então seu perímetro, em metros, é:

- (A) 30,5 (B) 29,5
(C) 29,0 (D) 28,5
(E) 28,0

32

Um avião parte de determinada cidade às 10h 25min e chega a seu destino às 16h 10min. Qual a duração desse vôo?

- (A) 5h 25min
(B) 5h 45min
(C) 5h 55min
(D) 6h 45min
(E) 6h 55min

33

Um estacionamento cobra R\$ 4,00 se o carro permanece até duas horas e, por cada hora a mais, R\$ 1,50. Se Jonas pagou R\$ 8,50, por quantas horas seu carro ficou nesse estacionamento?

- (A) 3 (B) 4
(C) 5 (D) 6
(E) 7

34

Um prêmio de loteria foi dividido para 3 ganhadores; cada um recebeu R\$ 45.000,00. Se cada um tivesse recebido R\$ 15.000,00, o número de ganhadores seria:

- (A) 9 (B) 8
(C) 7 (D) 6
(E) 5

35

A soma das idades de Telma e Lia é 56 anos. A idade de Telma é $\frac{3}{4}$ da idade de Lia. Quantos anos tem Telma?

- (A) 20 (B) 22
(C) 24 (D) 28
(E) 32

36

Um cano de 2,5 m de comprimento foi cortado em 3 pedaços, de modo que o primeiro pedaço mede 20 cm a mais do que o segundo e o segundo 10 cm a mais que o terceiro. Então, o comprimento do maior dos três pedaços, em centímetros, é:

- (A) 70 (B) 80
(C) 85 (D) 90
(E) 100

37

Um fazendeiro tinha ração para alimentar seus 40 bois por 25 dias. A ração de cada boi é a mesma todos os dias. Como ele comprou mais 10 bois, a ração dará para quantos dias?

- (A) 15 (B) 16
(C) 20 (D) 21
(E) 28

38

Comprei um aparelho de DVD, um aparelho de som e uma mesa para computador, gastando ao todo R\$ 1.200,00. O aparelho de som custou R\$ 80,00 a mais que o de DVD e o

preço da mesa para computador corresponde a $\frac{8}{10}$ do preço

do aparelho de DVD que custou, em reais:

- (A) 350,00
(B) 360,00
(C) 380,00
(D) 400,00
(E) 420,00

39

Certa revista de publicação mensal é vendida nas bancas por R\$ 6,90 o exemplar. Por uma assinatura anual, a editora cobra 4 parcelas iguais, de R\$ 16,70. Quem faz a assinatura dessa revista, quanto economiza, por ano, em reais?

- (A) 9,80
(B) 10,80
(C) 12,00
(D) 14,80
(E) 16,00

40

Um reservatório de forma cúbica de 4 m de aresta está cheio

de água até $\frac{3}{4}$ de sua capacidade. Quantos metros cúbicos

de água há nesse reservatório?

- (A) 12
(B) 24
(C) 32
(D) 40
(E) 48